

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A COLUNA

WHATSAPP
(27) 99891-4119



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redatribuna.com.br

BAIRRO DE LOURDES

Barulho alto na madrugada

KADIDJA FERNANDES/AT

O tráfego de carretas e caminhões pesados pela avenida Marechal Campos, no período noturno, incomoda o sono dos moradores

“**T**odos os dias, entre 22 horas e 6 horas, inúmeros caminhões e carretas com contêineres e cargas diversas trafegam na avenida Marechal Campos sem que haja fiscalização. A passagem destes veículos pesados causa transtornos para todos os moradores”, denuncia comerciária Deize Dalorto, que reside no Bairro de Lourdes, em Vitória.

A moradora relata que os moradores não conseguem dormir devido ao barulho que a passagem destas carretas e caminhões provocam.

“Toda hora acordamos sobresaltados pelo fluxo intenso destes veículos e não descansamos para as tarefas do dia seguinte”, disse.

Deize quer saber da Prefeitura de Vitória e do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar se é permitido carretas e caminhões carregados trafegarem no horário acima citado na capital.

A POLÍCIA MILITAR informa que a fiscalização compete à Guarda Municipal de Vitória.



AVENIDA MARECHAL CAMPOS, onde caminhões pesados e carretas circulam e o barulho incomoda os moradores

A Prefeitura de Vitória informa que a circulação de caminhões na cidade é regulamentada pelo Decreto Lei 16.243. Esclarece que a legislação municipal prevê restrições de circulação para caminhões com Peso Bruto Total (PBT) de 10 até 23 toneladas, que devem ocorrer apenas após as 20 horas. Pelo decreto é permitido, portanto, a circulação de ca-

minhões na via no horário relatado.

A Guarda Civil Municipal de Vitória também informa que fiscaliza a circulação de caminhões conforme determina o Decreto Municipal 16.243, que disciplina os limites de circulação de veículos de carga na cidade.

O morador também pode acionar a Guarda de Trânsito em caso de irregularidades, ligando para o 190.

O que diz o leitor



Deize disse que a prefeitura deveria mudar a lei, impedindo o tráfego de carretas pesadas na avenida.